



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

MONITORIA EM BIOQUÍMICA E METABOLISMO NA MEDICINA VETERINÁRIA E NUTRIÇÃO: DESAFIOS CURRICULARES E ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE

Luciana Pereira Machado
luciana.machado@uffs.edu.br

Patricia Eloisa Munzlinger
patricia.munzlinger@estudante.uffs.edu.br

Emily Ester Coelho
emily.coelho@estudante.uffs.edu.br

Rafaela Nogueira da Costa
rafaela_nogueira261@hotmail.com

Annelise Guimarães da Silva
annelise.silva@estudante.uffs.edu.br

Eixo 3: Monitoria por componente curricular
Campus: Realeza

RESUMO

A monitoria em bioquímica no curso de Medicina Veterinária e Nutrição apresenta elevada relevância na consolidação dos conteúdos teórico-práticos do componente curricular. Anteriormente, o ensino de bioquímica no curso de Medicina Veterinária era dividido em bioquímica básica e bioquímica veterinária, ofertadas no segundo e terceiro período, respectivamente. Atualmente, após reformulação curricular, o componente foi unificado em Bioquímica Básica e Metabolismo, passando a ser ofertado no primeiro semestre do curso. Diante dessa nova estrutura curricular, a monitoria torna-se ainda mais necessária, visto que a bioquímica é frequentemente percebida pelos discentes como um componente curricular desafiador, demandando acompanhamento para esclarecimento de dúvidas e consolidação de conceitos básicos. Os alunos, em sua maioria recém-egressos do ensino médio, apresentam baixo conhecimento ou apenas vaga lembrança de conteúdos fundamentais, como diferenças entre grupos funcionais e formação de ligações entre moléculas. Dessa forma, no componente de Bioquímica Básica e Metabolismo, muitos discentes entram em contato com tópicos que, na prática, se mostram inéditos ou pouco familiarizados. O desenvolvimento de habilidades acadêmicas inicia-se com a inserção do aluno no ensino superior, sendo consequência do estudo individual deliberado realizado fora da sala de aula (GALVÃO, 2012). Entretanto, para estudantes ingressantes, esse hábito pode ainda não estar consolidado. Nesse contexto, a monitoria também atua na orientação dos novos alunos quanto às demandas da vida acadêmica, incentivando o estudo autônomo e o pensamento crítico. Essa assistência foi realizada de forma



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

individual e em grupo, durante revisões de conteúdo teórico-presenciais, de aproximadamente 12 alunos, estando diretamente relacionada à procura e ao interesse dos discentes. Buscando acompanhar o desenvolvimento dos alunos, a aplicação de métodos auxiliares de ensino, como questionários online, mostrou-se necessária. Dessa forma, foram desenvolvidas questões sobre os conteúdos abordados em aula nas plataformas Google Forms e Kahoot!. Essas ferramentas possibilitam identificar as principais dificuldades dos discentes a partir do levantamento de erros e acertos. O acompanhamento das aulas práticas também se mostrou importante como instrumento de suporte, contribuindo para a construção de um ambiente seguro e acolhedor para esclarecimento de dúvidas e correção de técnicas executadas inadequadamente, como pipetagem e manipulação de instrumentos laboratoriais. Assim, os estudantes demonstraram maior segurança para discutir resultados, questionar procedimentos e corrigir erros sem constrangimento. Conclui-se que a monitoria estabelece uma relação de troca mútua. Para o monitor, possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, responsabilidade e autonomia. Para os estudantes, favorece o estabelecimento de uma relação horizontal de aprendizagem, facilitando o esclarecimento de dúvidas e o processo de construção do conhecimento (AGUIAR, 2025). Dessa forma, a monitoria não se limita ao preenchimento de lacunas no aprendizado, mas também contribui para a formação acadêmica e pessoal dos envolvidos.

Palavras-chave: Bioquímica. Formação acadêmica. Metodologias ativas.

Referências

AGUIAR, Antônio Henrique Braga Martins de. Monitoria acadêmica como mediação de ensino-aprendizagem: relato de experiência à luz de Paulo Freire. **Revista Contemporânea**, v. 5, n. 9, p. 1-16, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N9-054.

GALVÃO, Afonso; CÂMARA, Jacira; JORDÃO, Michelle. Estratégias de aprendizagem: reflexões sobre universitários. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 93, n. 235, p. 627-644, set./dez. 2012.